

todos os dias cada vez mais sentido na vida das organizações e que recentemente vimos ser validada num contexto completamente disruptivo, em que o formato digital e remoto assumiu o comando dos negócios e das relações pessoais e institucionais».

Neste âmbito, assinala, têm verificado, por parte da generalidade das organizações, «uma grande procura e aposta em serviços especializados de consultoria focados na implementação ou reconfiguração estratégica do sistema de gestão da formação, tendo em conta a integração da formação a distância na oferta de serviços formativos». Mais: «Neste processo de apropriação e/ou transformação, as organizações procuram, nos serviços de consultoria externa, orientação e soluções inovadoras para que as suas práticas de gestão da formação a distância sejam erguidas com solidez, garantindo a sustentabilidade futura do investimento realizado. Com efeito, pensar e configurar estrategicamente um sistema de gestão da formação a distância implica identificar respostas focadas no futuro que possibilitem a integração de todas as mais-valias associadas com os processos de aprendizagem realizados a distância.»

Segundo Alda dos Santos Neves, para que isto possa ser uma realidade, é fundamental:

- «pensar conceptualmente o que distingue a formação a distância da formação presencial (e quando falamos de formação a distância não estamos a falar de práticas que se resumem à formação dita 'on-line', realizada através de ferramentas de videoconferência);
- «definir a política de formação associada à formação a distância, a qual será estruturadora da oferta formativa a conceber e do modelo pedagógico a adotar nos processos de aprendizagem;
- «validar em que medida as equipas, envolvidas na gestão da formação a distância, detêm as capacidades e competências necessárias para comandar e concretizar esta nova procura;
- «identificar os recursos tecnológicos mais pertinentes para suportar o desenvolvimento da formação a distância e a sua efetiva gestão operacional; por exemplo, identificar a plataforma de gestão das aprendizagens (LMS – Learning Management Systems) e as ferramentas digitais de suporte à gestão da formação que se assumem como mais adequadas;
- «alinhar as novas práticas, recursos e infraestruturas para garantir procedimentos concertados e estrategicamente articulados, ao nível do planeamento, do desenvolvimento e da avaliação da formação a distância».

A especialista conclui assinalando que, «numa perspetiva de desenvolvimento futuro da gestão da formação a distância, exige-se uma articulação dos processos de gestão estratégica e pedagógica da formação, em plena associação com os princípios de qualidade que referenciam a gestão da formação».

«Tem-se verificado, por parte da generalidade das organizações, uma grande procura e aposta em serviços especializados de consultoria focados na implementação ou reconfiguração estratégica do sistema de gestão da formação», conta Alda dos Santos Neves, da B-Training, Consulting.



Digitalizar a consultoria, uma nova era

Tiago Nunes, 'operation manager' do Grupo Nucase, que é especializado no apoio empresarial nas áreas da contabilidade, fiscalidade, gestão de recursos humanos e consultoria de gestão, constata que «passado mais de um ano sobre o início da pandemia, podemos com toda a certeza afirmar que a inovação digital veio para ficar» e que «todos os negócios sentiram necessidade de se reinventar, adaptar, analisar e melhorar a sua eficiência e processos para resistirem à crise – houve um salto tecnológico de muitos anos para que o mundo não parasse».

O especialista assinala ainda: «Certo é que em empresas de venda de produtos físicos, as lojas 'on-line' ganharam um novo significado e foi o sucesso de muitos negócios. No entanto, para empresas de prestação de serviços a transformação teve que ir mais além. O teletrabalho, a comunicação com o cliente e a troca de documentos puseram o digital num patamar que até agora ainda estava distante. E a verdade é que a transformação digital representa uma oportunidade para as empresas se tornarem mais competitivas no mercado e mais inteligentes na forma como se relacionam com os clientes.»

A digitalização de documentos, segundo Tiago Nunes, «foi talvez uma das maiores transformações: os documentos contabilísticos e fiscais que se arquivam em pastas foram facilmente transformados em arquivo digital, isto quando o que era comum era imprimir e arquivar em 'dossiers', o que deu lugar a plataformas digitais de troca de documentos, reduzindo assim os custos e a pegada ecológica – além disso, assistimos a uma maior segurança de informação e modernização do serviço ao cliente, mais eficiente e sem necessidade de deslocações».

Tiago Nunes refere ainda que «as novas tecnologias como 'cloud' e 'big data' vieram ajudar a que se torne este processo mais simples». Ou seja: «Ter a informação digitalizada torna mais fácil a preservação, o acesso e a partilha. Implementar uma gestão moderna trará um aumento de produtividade a curto, médio e longo prazos. A tecnologia automatiza

e minimiza a necessidade de tarefas burocráticas. É daqui que surgirão novos instrumentos digitais que permitiram o lançamento de novas ferramentas e de novos serviços.» Na sua opinião, «os empreendedores de amanhã são os de uma geração digital, pessoas de tecnologia que não querem manusear papel nem perder tempo em deslocações, que querem a praticidade e a simplicidade». E «é nisso que as empresas devem apostar: em modernizar, digitalizar e simplificar os processos com os clientes».

Foco na segurança e nas pessoas

Na Willis Towers Watson, Ana Amado, 'director' para a área de Retirement, começa por referir o «Inquérito Rápido e Excepcional às Empresas (Covid-IREE)», promovido pelo Instituto Nacional de Estatística e pelo Banco de Portugal, na primeira quinzena de fevereiro deste ano, que mostra que 92% das empresas estavam em produção ou funcionamento, o que compara

Tiago Nunes, do Grupo Nucase, partilha: «Ter a informação digitalizada torna mais fácil a preservação, o acesso e a partilha. Implementar uma gestão moderna trará um aumento de produtividade a curto, médio e longo prazos.»



com 82% na primeira quinzena de abril de 2020. Sobre estes dados, comenta: «Em ambas as situações, independentemente da forma, remota ou presencial, em que estas empresas estavam a operar, todas as áreas de suporte se mantiveram também em operação. A área de recursos humanos (RH) foi uma das que assistiu a um aumento significativo de solicitações, uma vez que necessitou de implemen-



valorizamos profissionais

Formação e Certificação técnica que potenciam Profissionais e Organizações

Independentemente da área de formação específica, a Rumos acompanha e proporciona todo o auxílio necessário na gestão do plano de formação, para que as organizações possam alcançar os seus objetivos.

Saiba mais em www.rumos.pt

- 1 Consultoria Rumos
- 2 Levantamento de necessidades de formação
- 3 Diagnóstico de necessidades de formação
- 4 Elaboração do plano de formação
- 5 Financiamento (caso se aplique)
- 6 Execução da formação
- 7 Avaliação da formação
- 8 Relatório final

Microsoft Partner |